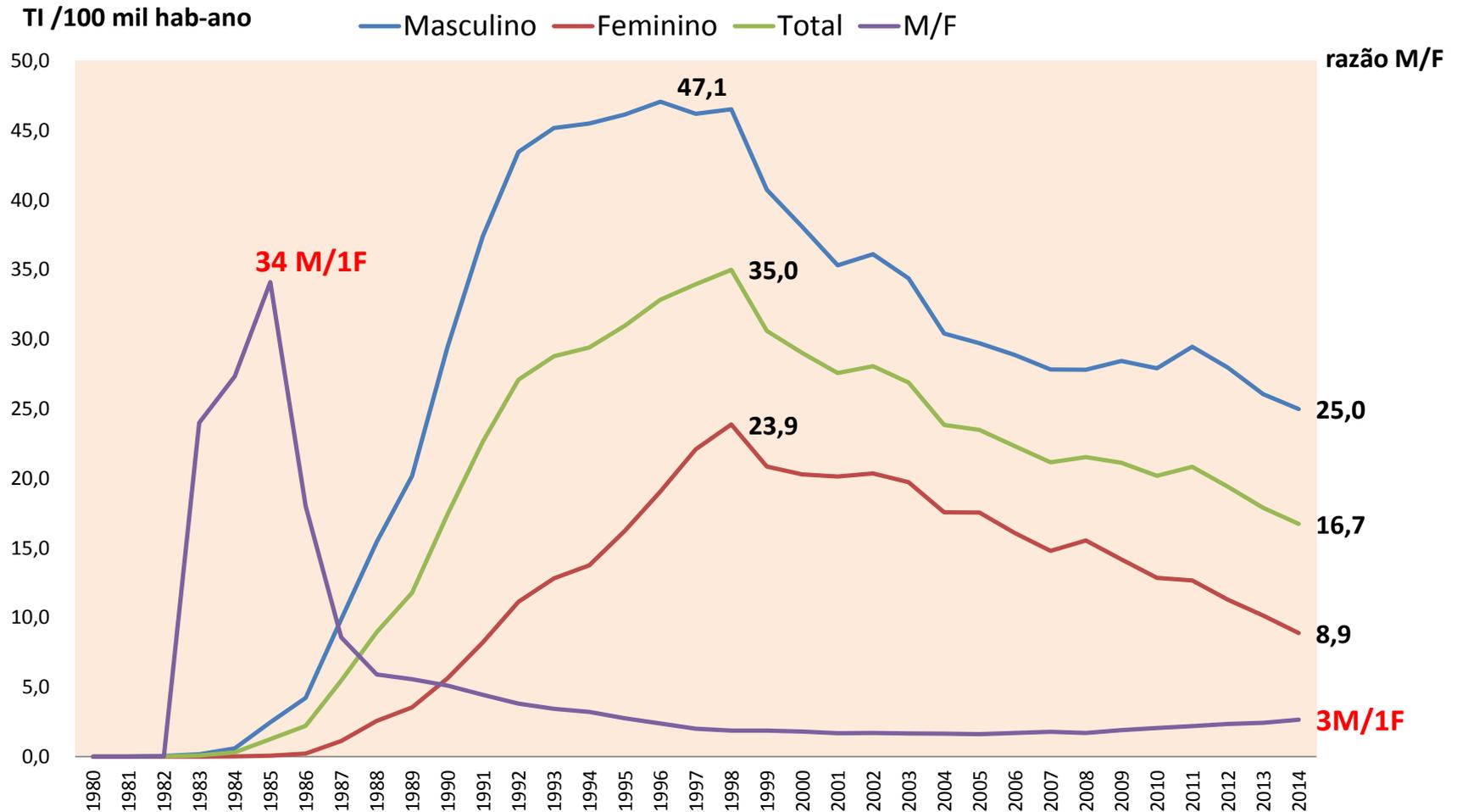


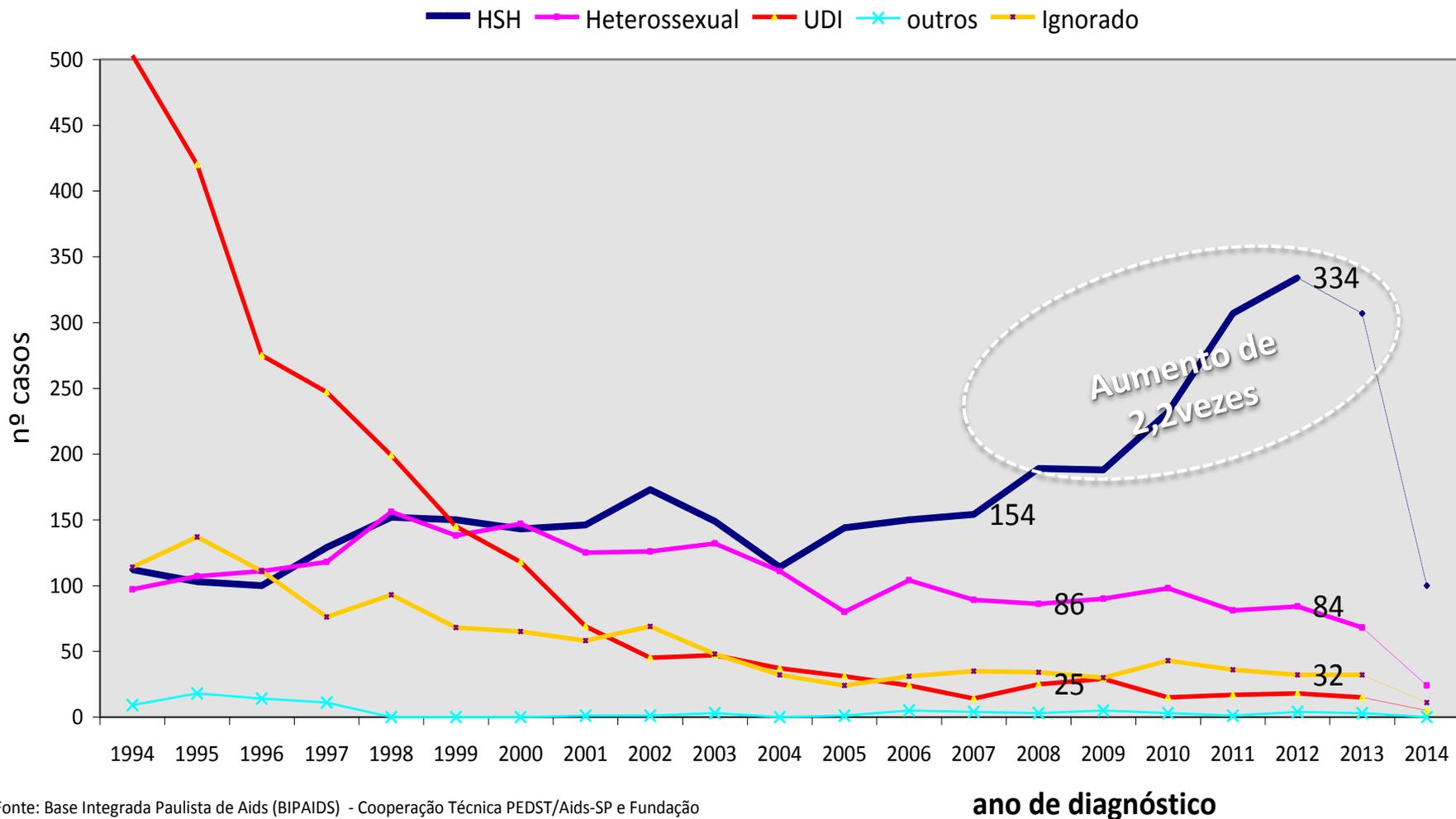
Taxa de incidência de AIDS e Razão de Sexo, ESP, 1990 - 2014



Fonte: Base Integrada Paulista de Aids (BIPAIDS) - Cooperação Técnica PEDST/Aids-SP e Fundação Seade, MS/SVS/DDAHV-

* Dados preliminares até 30/06/15 (SINAN) e 31/12/13 (Seade), sujeitos a revisão

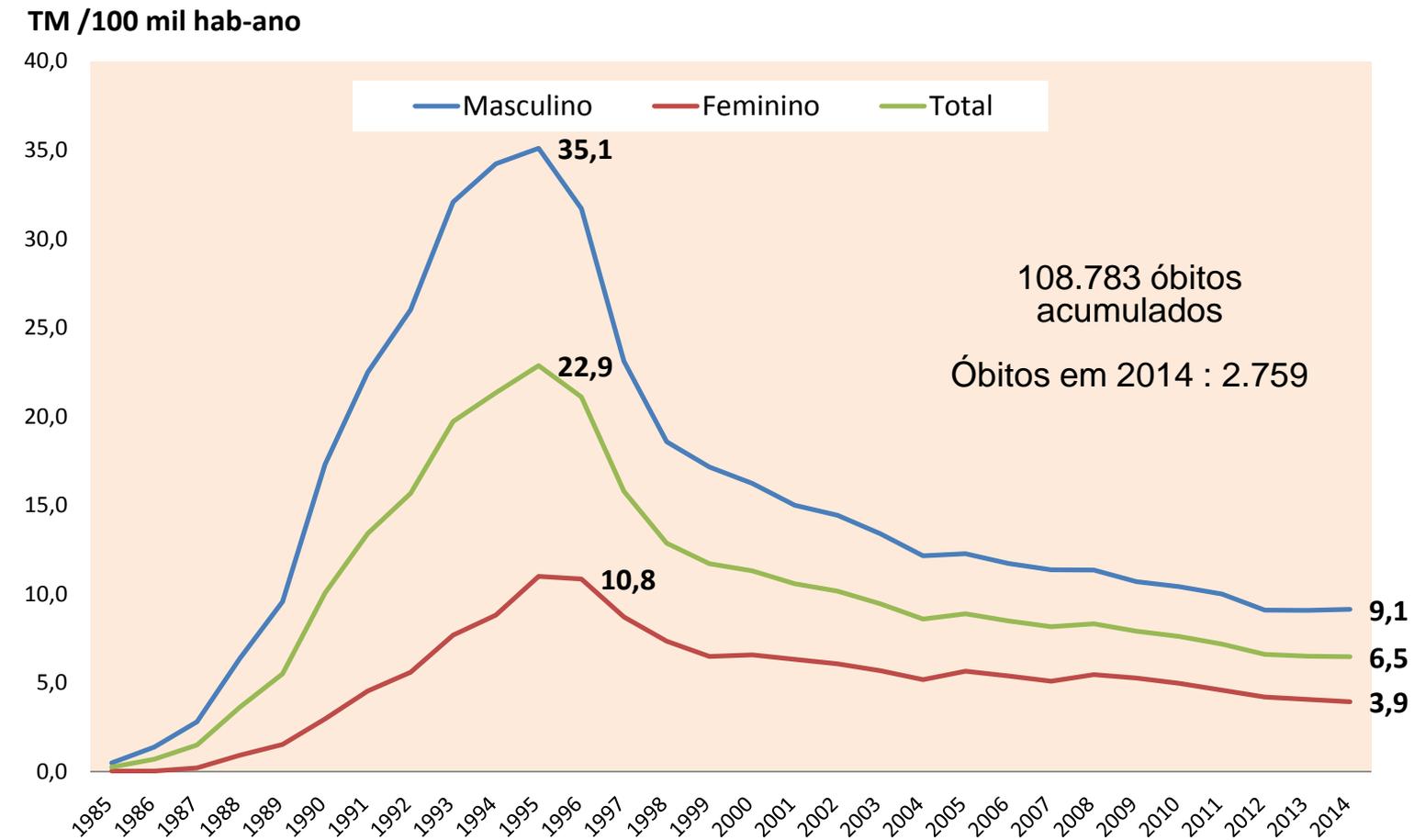
Casos de aids de 15 a 24 anos de idade e sexo masculino segundo categoria de exposição e ano de diagnóstico, estado São Paulo, 1994 a 2014*



Fonte: Base Integrada Paulista de Aids (BIPAIDS) - Cooperação Técnica PEDST/Aids-SP e Fundação Seade, MS/SVS/Departamento de DST, Aids e Hepatites Virais

Nota: * Dados preliminares até 30/06/14 (SINAN) e 31/12/12 (Seade), sujeitos a revisão mensal

Taxa de Mortalidade (TM) de aids por 100 mil habitantes-ano, segundo sexo e ano de óbito, estado de São Paulo 1985 a 2014



Fonte: Fundação Seade

A Meta da UNAIDS

THE TREATMENT TARGET



diagnosed



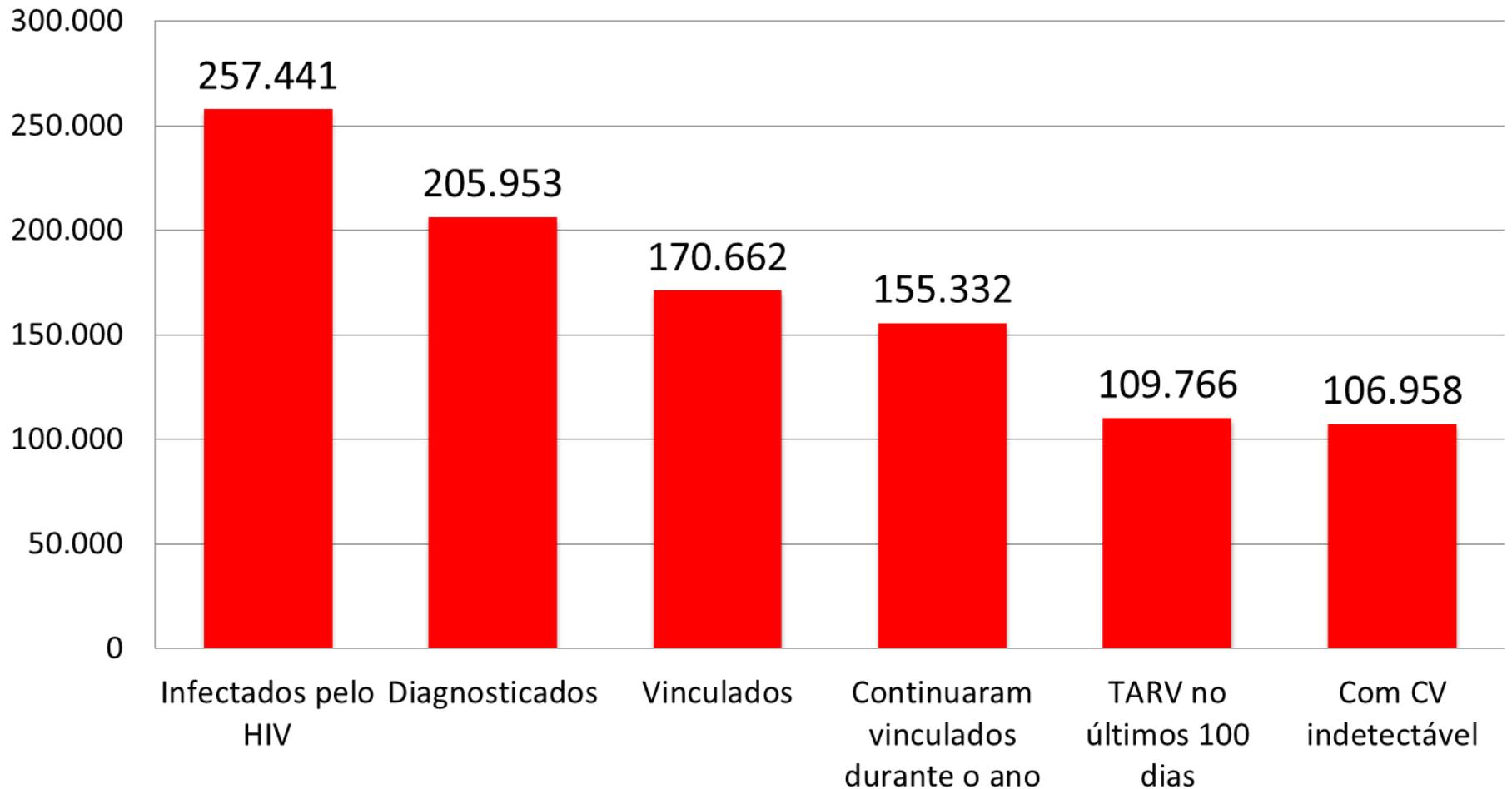
on treatment



virally suppressed

CUIDADO CONTÍNUO DO HIV (CASCATA)

ESTADO DE SÃO PAULO, 2014



(análise em fase de revisão e conclusão)

Rede de Cuidado em DST/Aids/HV

Resolução nº 16, de 23 de fevereiro de 2015, Nº 35 – DOE de 24/02/15 –
Seção 1 – p.33. institui o incentivo estadual para as ações de DST/Aids e HV
– Qualificar AB Fortalecer os SE e Reorganizar a assistência Hospitalar

Total de recursos: 30 milhões

20 milhões repassados para os municípios -154

10 milhões para qualificação da Atenção Básica

*Proposta de curso voltado
à qualificação do cuidado
na Rede de Atenção em
DST/HIV/AIDS e Hepatites
Virais B e C, dirigido aos
trabalhadores do SUS na
Atenção Básica do Estado
de São Paulo*



Rede de cuidados para DST/Aids e HV do Estado de São Paulo

▶ Objetivo Geral

Promover prevenção, diagnóstico precoce e assistência integral em DST/Aids/HV, melhorando a qualidade de vida, contribuindo para a redução da transmissão da infecção, morbimortalidade e para consolidação do SUS como sistema universal, integral e equitativo.

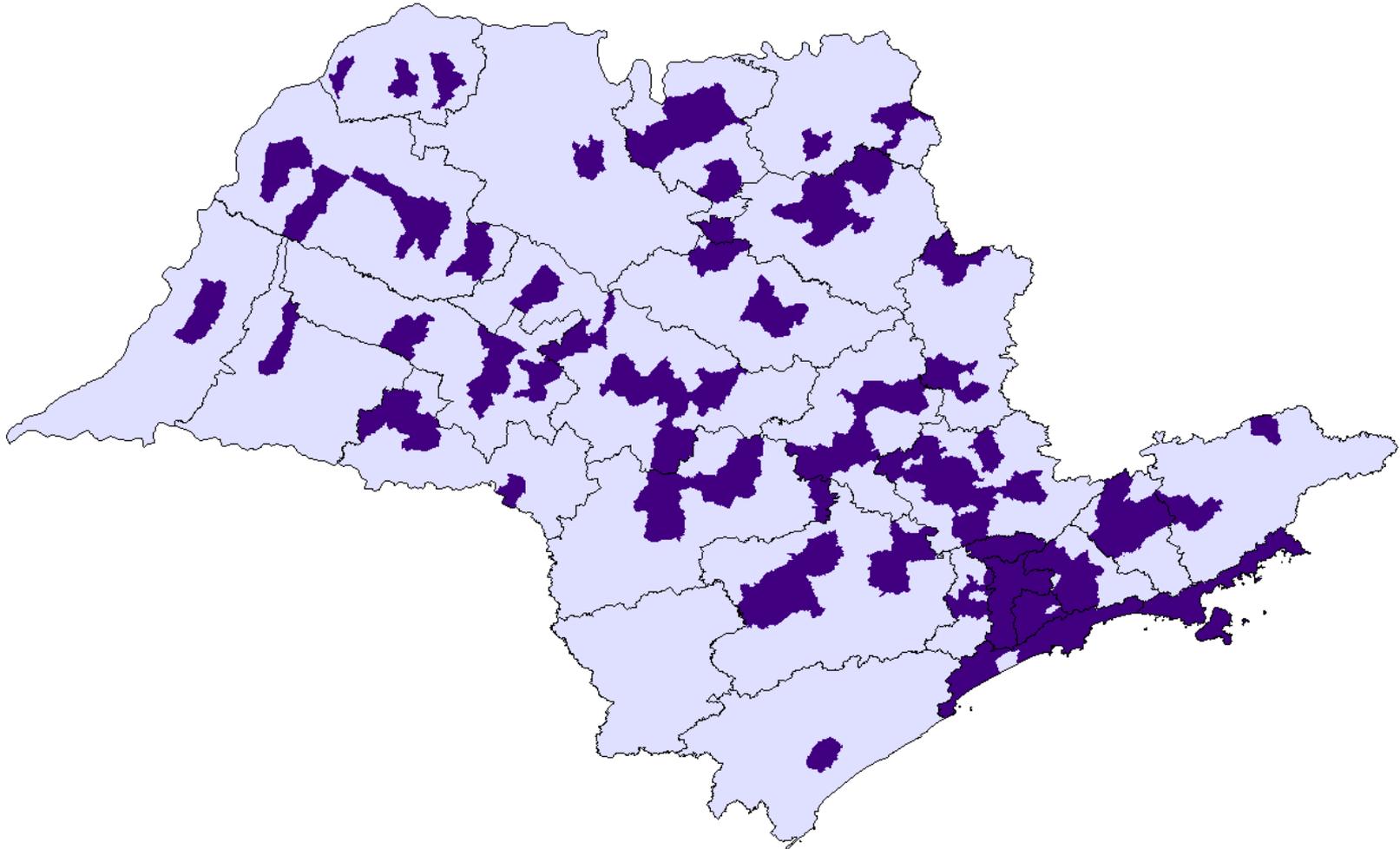
Tratamento com antiretrovirais (ARV) com a meta de atingir a redução da carga viral de HIV a níveis Indetectáveis (90 90 90):

Estratégia dirigida a pessoas vivendo com HIV e seus parceiros sexuais

Pessoas vivendo com HIV com carga viral indetectável têm risco mínimo de transmissão do vírus em relações sexuais penetrativas desprotegidas (Tratamento como Prevenção)



Distribuição dos 142 CTA em 104 municípios do ESP

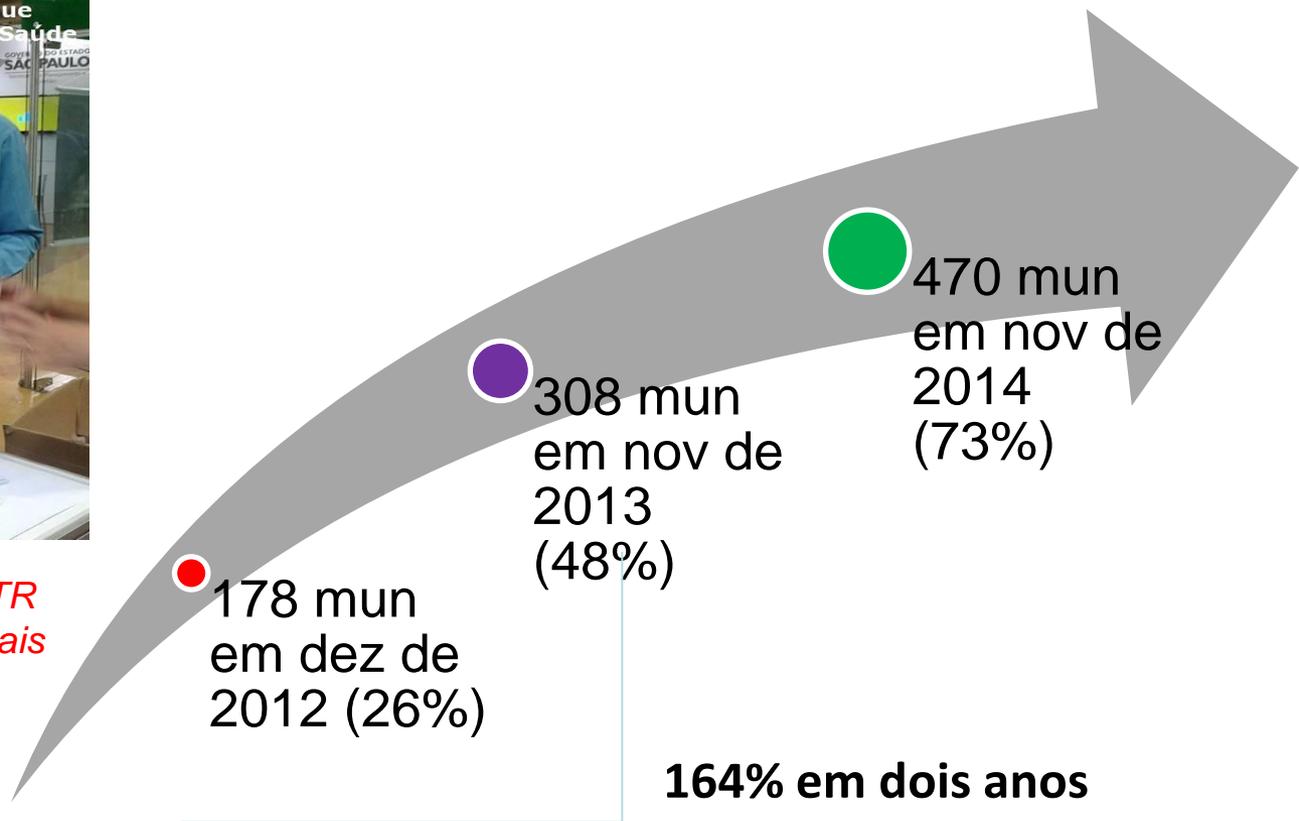


Fonte: Cadastro de unidades de testagem iniciado em março de 2013 com atualização quadrimestral – quinta rodada, julho de 2014 - autotclassificação

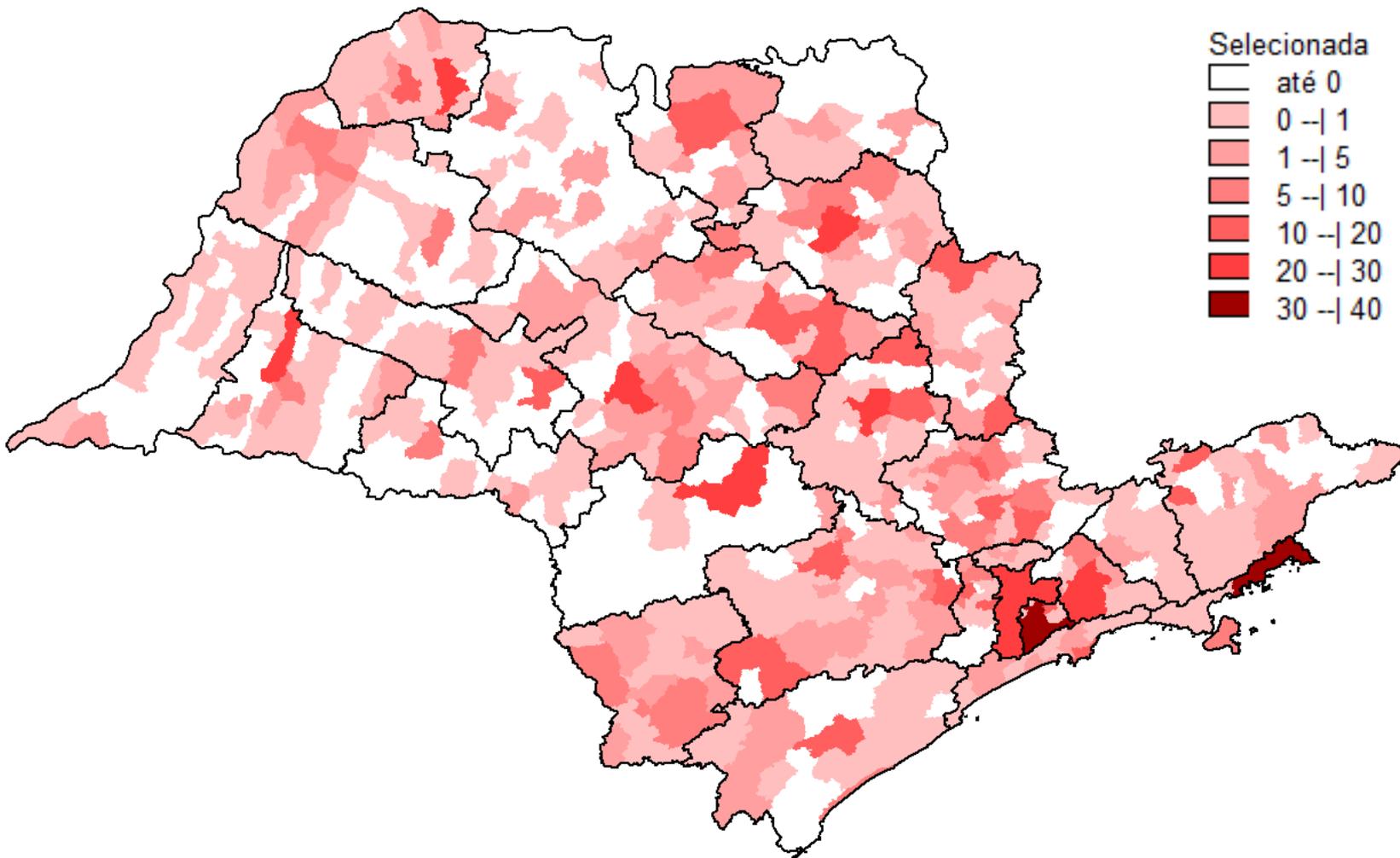
Implantação de TRD HIV nos 645 municípios do ESP



Divulgação do TR Fluido Oral e TR Sangue para Secretários Municipais de Saúde



Fonte: Monitoramento on-line realizado anualmente; Nº de Municípios com uma ou mais unidades de saúde com TRD HIV implantado.

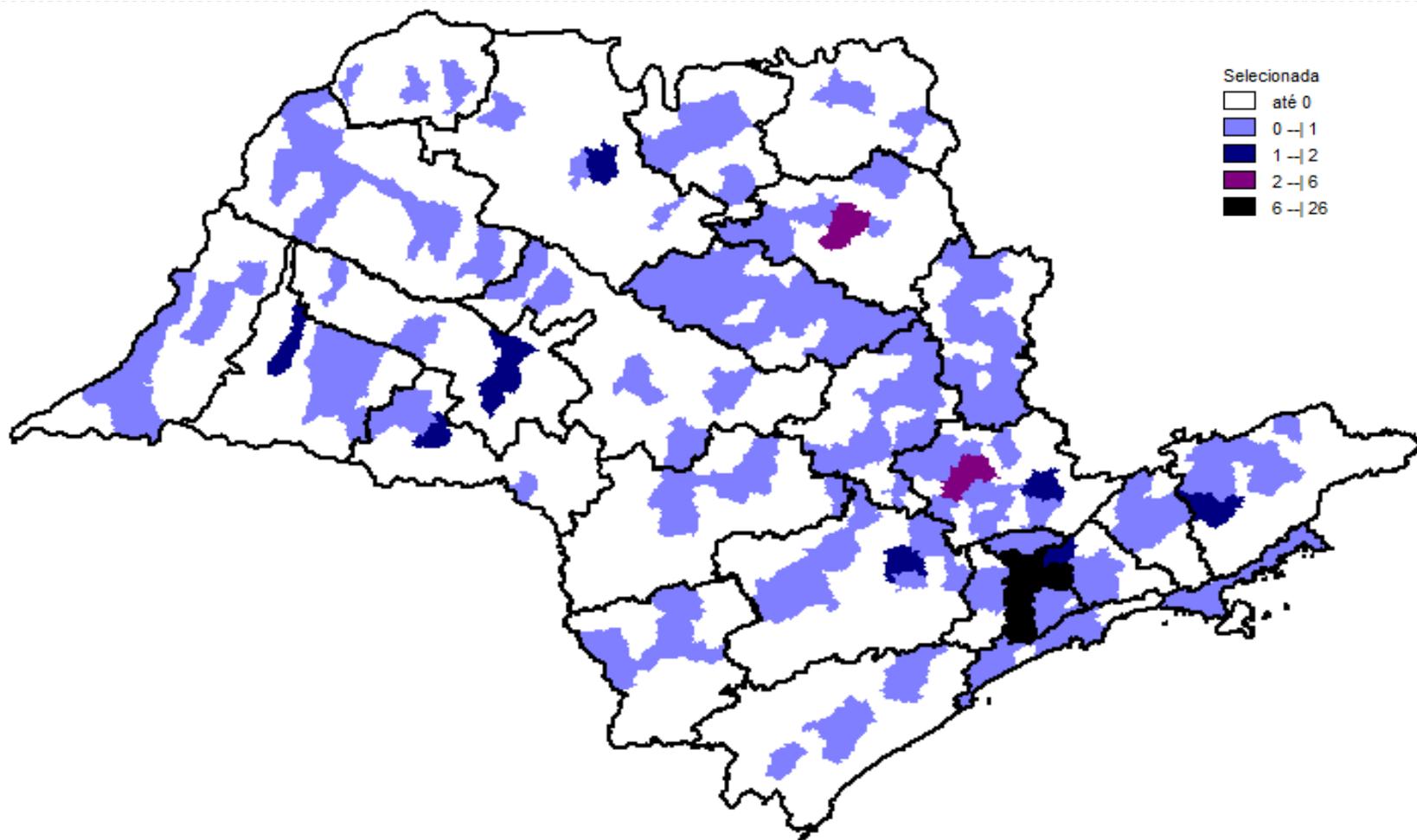


62% dos municípios com ao menos uma unid de saúde com TRD HIV

Fonte: Cadastro de unidades de testagem iniciado em março de 2013 com atualização quadrimestral – quinta rodada, julho de 2014 - autoclassificação

A REDE DE CUIDADO DE HIV/AIDS – INFRA-ESTRUTURA

Distribuição dos 200 SAE do ESP



Caracterização dos Serviços de Assistência Especializada do Estado de São Paulo

		Serviços		Pacientes em acompanhamento	
		Nº	%	Nº	%
Instituição Gestora	Secretaria Municipal de Saúde	165	82,5	74.342	77,3
	Secretaria Estadual de Saúde	16	8,0	9.600	10,0
	Universidade	10	5,0	7.467	7,7
	Ministério da Saúde	1	0,5	69	0,1
	Consórcio Intermunicipal	1	0,5	300	0,3
	Outros	6	3,0	4.388	4,6
	Não respondeu	1	0,5	–	–
Total		200	100	96.166	100
Tipo de serviço	Amb. de especialidades	94	47,0	32.811	34,1
	Amb. especializado em HIV/aids	57	28,5	46.235	48,1
	UBS	29	14,5	2.252	2,3
	Ambulatório de hospital	19	9,5	14.868	15,5
	Não respondeu	1	0,5	–	–
Total		200	100	96.166	100
Porte do serviço	≤ 100 pacientes	68	34,0	2.490	2,6
	> 100 e < 500 pacientes	76	38,0	19.399	20,2
	≥ 500 pacientes	52	26,0	74.277	77,2
	Não responderam	04	2,0	–	–
Total		200	100	96.166	100

Rede de Cuidado em DST/Aids/HV - Desafios para regulação

- ▶ Inserção e papel dos CTA e dos SAE na Rede de cuidado no sistema de regulação regional e estadual
- ▶ Acesso das PVHA a outros serviços especializados
- ▶ Acesso a RUE e outras Redes (Oncologia)
- ▶ Internação de casos de pequena ou média complexidade
- ▶ Internação de longa permanência para assistência e reabilitação

artur@crt.saude.sp.gov.br

1150846143